

O cenário foi um antigo armazém no centro do Recife. Ao entrar no local, a sensação era, no mínimo, de curiosidade. Depois de tanto tempo, teríamos um show congregando artistas da nova geração e estritamente pernambucanos, aventurando-se na experiência do “é por nossa conta”. O que parecia uma tentativa foi dando lugar ao empreendedorismo, ao darmos de cara com um palco bem cuidado plasticamente e a organização da equipe. Logo vieram os primeiros acordes, e o que se ouvia era um som limpo, na medida. O show China e Mombojó foi todo bancado e idealizado pelos próprios artistas. Uma aposta alta em um mercado fonográfico que não confia tanto na força que tem, que não ousa e que acredita que só é possível fazer um evento com uma penca de patrocinadores. Sem dúvidas, não tem como ter 100% de convicção de sucesso garantido, bem sabemos o quanto tudo é muito árduo no meio musical, mas a apresentação daquele sábado, 23 de agosto, com certeza, vai ficar na memória dos seus realizadores.

O receio cedeu lugar à vontade e tudo foi muito bem recebido por uma legião de fãs. Fãs incondicionais, que lotaram o local, que cantavam incansavelmente os antigos, e surpreendentemente, os futuros sucessos das bandas. Tinha o público curioso e observador, que entrava no ritmo que ouvia, comentava com um um pouco de estranheza, mas com uma certa simpatia. O que se via no palco era a integração quase pueril dos artistas, que mais pareciam estar confraternizando do que trabalhando. O vigor de cada um dos shows era um reflexo da realização, tanto de China e suas Jóias, a H.stern Band, quanto dos integrantes do Mombojó. Uma troca de energia e de companherismo, do começo ao fim. E foi assim durante mais de três horas de evento. Uma ininterrupta de uma vibe pra lá de boa.

Realmente, não se podia olhar o palco e enxergar apenas artistas performando. Não era difícil perceber uma sintonia fina, coisas de amigos de alma, de “irmãos camaradas”, já plajeando o rei Roberto Carlos. Uma harmonia seguida de uma extrema vontade de cantar e cantar. Dizem que a união faz a força. Na verdade, ela faz mais que isso. Ela faz um Mombojó chinês e um China Mombojado. Todos juntos, no Reino da Alegria. O público agradece.

Tita de Paula.

1 - Espinhos

(Letra e Música: China e Tiago Andrade)

2 - Sem paz

(Letra: China - Música: China / Bruno Ximará)

3 - Cristalino

(Letra e Música: China)

4 - Cancer

(Letra e Música: China)

5 - Durmo acordo

(Letra e música: China)

6 - O céu, o sol e o mar

(Letra: China / Felipe S. - Música: Felipe S.)

7 - Cabidela

(Letra: China / Felipe S. - Música: Felipe S.)

8 - Duas cores

(Letra e música: Felipe S.)

9 - Container

(Letra e música: Felipe S.)

10 - Realismo Convincente

(Letra: Felipe S. - Música: Felipe S. / Marcelo Machado)

Show da união MOMBOJÓ + CHINA, gravado ao vivo no Armazém 14, Recife - PE, no dia 23 de agosto de 2008, pela unidade móvel Das Caverna.

Engenheiro de som: Rogério Andrade

Engenheiro de gravação: Homero Basílio

Direção Técnica: Brígido

Roadies: Cleydson, Edmilson

Produção executiva: Solano produções artísticas e Monica Cossas

Projeto Gráfico: Justino Passos

www.mombojo.com.br | www.myspace.com/mombojo

www.chinaman.com.br | www.myspace.com/chinaina

